

ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM PORTOVELHENSE:  
BARREIRAS AO ACESSO APONTADAS POR ENFERMEIROS QUE  
ATUAM EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Thaiz Mendonça Barbosa<sup>1</sup>; Ailzo Mendes Miranda<sup>2</sup>; Ana Carolina Mourão Costa<sup>3</sup>;  
Eduardo Pereira Paschoal<sup>4</sup>.

A Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH) é voltada para a melhoria das condições de saúde da população masculina. Objetiva-se identificar as possíveis dificuldades encontradas pelos enfermeiros para inserir a PNAISH nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Trata-se de estudo de campo, de cunho exploratório, com abordagem qualitativa, realizado em três UBS no município de Porto Velho, Rondônia. Participaram da pesquisa 9 enfermeiros, de ambos os sexos, que atuassem há pelo menos um ano nessas unidades. Após assinatura do TCLE, realizou-se uma entrevista semiestruturada. As respostas foram gravadas, transcritas e submetidas à análise de conteúdo temático-categorial. Na visão dos profissionais, a identidade do gênero está atrelada a ideia de “força” e “provedor”, características que implicariam em uma maior dificuldade para negociação de liberação para cuidados em saúde, principalmente para atividades preventivas ou de promoção da saúde, levando a procurar por atendimento somente em situações agudas. A incompatibilidade de horários entre a rotina laboral e o funcionamento da unidade é reconhecida como um fator que dificulta o acesso dos homens à tais ações, de modo que, a procura pelos serviços oferecidos pela unidade se dá na forma de demanda espontânea, ou seja, atendimento não programado, geralmente realizado para manejo de situações agudas. Compreende-se, uma vulnerabilidade da população masculina à agravos e a uma busca tardia por atendimento, ao passo que, permanecem a margem de ações preventivas e de promoção da saúde. Há necessidade de estratégias que busquem uma maior articulação intersetorial, transpassando os muros das unidades e desenvolvendo ações que vão ao encontro das necessidades desta população para a consolidação de um cuidado integral e equânime.

Descritores: Saúde do Homem. Cuidado de Enfermagem. Atenção Primária à Saúde.

1. Thaiz Mendonça Barbosa. Enfermeira; 2. Ailzo Mendes Miranda. Enfermeiro; 3. Ana Carolina Mourão Costa. Acadêmica do 8º período de Enfermagem das Faculdades Integradas Aparício Carvalho. E-mail: [ana.mourao@hotmail.com](mailto:ana.mourao@hotmail.com). Tel: (69)9904-8512; 4. Eduardo Pereira Paschoal. Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Docente das Faculdades Integradas Aparício Carvalho – FIMCA.